

Instituto Socioambiental

fonte: O Estado de São Paulo class.: 30

data: 26/05/1972 pg.: _____

Flechadas na perna, é o ataque dos gigantes

Luis Salgado Ribeiro
e Alaur Martins

Aureliano Bispo de Oliveira, do grupo de topografia do 9.º Batalhão de Engenharia de Construção, foi flechado ontem de manhã na perna e na coxa pelos índios gigantes krahancacores, a apenas dois quilômetros do local onde a equipe avançada da expedição da Fundação Nacional do Índio — Funai — está acampada, às margens do rio Peixoto de Azevedo. A flecha da perna já foi removida, mas a da coxa só poderá ser retirada numa operação cirúrgica, provavelmente em Cuiabá.

O operário foi flechado quando executava serviços de nivelamento na picada aberta para a construção da estrada Cuiabá-Santarém. Em consequência do incidente, o comando do 9.º Batalhão de Engenharia de Construção solicitou da FAB um helicóptero para transportar o ferido para a capital mato-grossense. É provável que sejam mandados reforços para a expedição, a fim de que sejam apressados os trabalhos de pacificação dos selvagens.

Opinião

Para Orlando Villasboas, irmão de Cláudio, que chefia a expedição da Funai, Aureliano foi flechado "numa demonstração de repulsa dos krahancacores ante a invasão de seu território", "mas isso não quer dizer que estejam dispostos a uma ofensiva sobre o acampamento, pois sabem que há dezenas de pessoas ali".

O sertanista — que está na Base Aérea de Cachimbo — acredita que os silvícolas não tentavam matar o operário e que "o ataque foi um mero sinal de advertência". "Se eles quisessem matar o trabalhador — afirmou — jamais teriam permitido que ele voltasse com vida ao acampamento. As flechas foram atiradas como nós disparamos tiros, nos pés de um ladrão que entra em nossa casa".

O flechamento de Aureliano, segundo Orlando Villasboas, obrigará a expedição a mudar de tática na operação de aproximação com os índios gigan-

tes, numa primeira etapa, procurará contato com os índios da aldeia pequena, ao mesmo tempo em que oferecerá diversos brindes aos índios. "Entretanto — disse Orlando Villasboas — que não esperamos que, com isso, arrefeceremos facilmente os seus animos. É provável, até, que tentem flechar outros trabalhadores ou os índios pacificados que acompanham a expedição. Por isso terão de ser tomadas todas as providências para que ninguém fique nunca sozinho na mata. Se todos os homens da expedição permanecerem sempre juntos, os krahancacores terão menos coragem para atacá-los".

Surpresa

O flechamento de Aureliano Bispo de Oliveira deixou surpresos todos os trabalhadores do 9.º Batalhão de Engenharia de Construção, cujo grupo de topografia atingiu o rio Peixoto de Azevedo no dia 16, após uma marcha de mais de 15 quilômetros de um acampamento a outro e depois de ter passado a uma distância de menos de três quilômetros de uma pequena aldeia krahancacore.

Para esse percurso, todas as providências foram tomadas para evitar um ataque de surpresa, pois a impressão geral era de que os selvagens estavam à espreita. De acordo com a orientação de Cláudio Villasboas, foram formadas turmas de pelo menos dez homens, entre operários e índios, para um deslocamento a maior distância no interior da selva, como meio de desencorajar os krahancacores.

Quando ocorreu o incidente, o levantamento topográfico estava praticamente concluído, faltando apenas dois quilômetros dos 104 que separam a Base Aérea Haroldo Veloso, em Cachimbo, do rio Peixoto de Azevedo.

A dificuldade de comunicações entre a Base Aérea e o acampamento da equipe avançada da expedição impediu que os irmãos Villasboas entrassem em contato direto para acertar uma tática definitiva de avanço em direção à aldeia dos Krahancacores. Somente hoje Orlando poderá ir às margens do Peixoto de Azevedo, utilizando-se para isso do helicóptero da FAB que vai resgatar o operário ferido.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: Panará

Data: 26/05/72

Pg.: _____



Radiofoto Reginaldo Manente

A expedição examina as bordunas dos gigantes, antes do ataque contra Aureliano